

TEIXEIRA

DEZEMBRO 2012 | BOLETIM INFORMATIVO Nº91 | PREÇO 0,50€



ASSOCIAÇÃO
**AMIGOS
DA TEIXEIRA**
AAT - FUNDADA EM 1971

Boas Festas



ELEIÇÕES NA AAT

Assembleia Geral Eleitoral da AAT - Convocatória

Programa de candidatura da lista A

Candidatos aos orgaos sociais lista A e B

PASSAGEM DE ANO 2012/2013

A TEIXEIRA VAI VOLTAR A TER MÉDICO



PROPRIEDADE E EDIÇÃO

AAT - Associação dos amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira Seia
Telf.: 238 661 058
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua Cesário Verde, 27
Paiões-Vale Mourão
2635-468 Rio de Mouro

DIREÇÃO

António dos Santos Reis
João de Brito

COLABORADORES

Alexandra Brito
Carlos F. Feis Marques
João Álvaro Pinto Mendes
Lucília Pereira dos Santos

FOTOGRAFIA

Telmo Baptista

APOIO INFORMÁTICO

Fernando Santos Figueiredo
Jorge Tendeiro

TIRAGEM

340 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

IMAGEM MULTIMEDIA - Produção de Imagem
Rua Dr. Gaspar Rebelo, 13
6270-436 Seia



EDITORIAL

Fim de um ciclo

Dentro de breves dias findará o mandato dos atuais Órgãos Sociais da AAT e, de seguida, outro ciclo terá início, agradecendo a todos os que, por qualquer forma, apoiaram um projeto que primava pela inovação e não pela rutura total com o passado, já que as alterações de procedimentos que foram sendo progressivamente introduzidas visaram sempre o prosseguimento de uma AAT nos moldes do rumo aprovado maioritariamente fazia quatro décadas.

Entrámos, em 2010, para o corpo diretivo desta Associação, tendo aceitado o desafio no firme propósito de trabalhar em prol de uma causa justa. Foi dentro desse postulado que procurámos fazer algo que melhorasse a imagem e a vida da AAT. Cometemos erros, sabemos-lo, alguns deles por falta de experiência, outros por boa-fé, mas acreditamos que o saldo é positivo, tanto mais que o social tem, neste momento, pela primeira vez, pés para andar.

A AAT está hoje diferente. Os associados e outros amigos que nos visitam elogiam, na sua esmagadora maioria, as melhorias que foram introduzidas nos serviços prestados, aproveitando-se, de forma mais racional e criteriosa os espaços existentes, o que deu origem a uma maior conforto a quem frequenta a Associação.

O serviço de bar e restaurante melhorou muito e tomar hoje um cafezinho ou comer um prato, mesmo que simples, nas nossas instalações, tornou-se muito agradável já que a sala é mais acolhedora e de fácil acesso, sendo, para além disso, os produtos utilizados de boa qualidade, quer por via dos fornecedores externos, quer pela excelência dos produtos cultivados na nossa aldeia.

A Cultura, constante dos Estatutos, passou a ter finalmente um lugar próprio, personalizado nas colaborações prestadas e referenciadas a nível de instituições concelhias. Uma das capacidades que diferenciam o ser humano dos animais irracionais é a capacidade de produção de cultura.

A AAT "abriu-se" também ao exterior, deixando de ser uma entidade conhecida somente dos teixeirenses, tendo nesse aspeto o "Jornal da Teixeira" sido reorganizado para levar ao seio de todos o conhecimento da nossa aldeia e do nosso concelho. Falámos do passado, mas anunciámos o presente desta maravilhosa região onde há gente que resiste ao despovoamento e ao esquecimento de diversos poderes, onde escolas encerraram devido à forte diminuição da taxa de natalidade, onde os postos médicos, a esmagadora maioria deles produto da Democracia, foram, também, encerrando, onde o sistema rodoviário marca passo e não apresenta alternativas, onde as comunicações, comparativamente com o litoral, são mais lentas, onde o emprego escasseia e faz com que os mais jovens procurem, de

novo, tal como os seus pais e avós, o estrangeiro. Se a Teixeira e a AAT quiserem continuar, por muitos e bons anos, ter-se-ão de criar alternativas, aproveitando o seu maravilhoso e fantástico cenário natural entre as Serras do Açor e da Estrela, fazer algo de sustentável na sua extensa área florestal ardida por mais de uma vez. Doutro modo, e o tempo passa muito rápido, o declínio será inevitável e inexorável. A todos, tal como dissemos no início deste artigo, agradecemos a oportunidade dada em estarmos presentes, desde 2010, na direção da AAT e se, porventura, por aqui continuarmos, iremos tentar corrigir erros cometidos, de modo a que esta Instituição Particular de Solidariedade Social prossiga numa fraterna e justa convergência de vontades e de amizades porque, na verdade, somos, desde há muitos anos, uma Associação de Amigos que pugna pela Teixeira.

Antes de terminar desejamos, a todos os associados e amigos da AAT, que este Natal lhes traga muitas felicidades para todos os dias do Ano Novo.
João de Brito – vice presidente da AAT e coordenador da revista “Teixeira”



VIRGÍLIO P. REIS FIGUEIREDO
ARMAZENISTA DE BEBIDAS | FUMADOS | ENCHIDOS | QUEIJOS

Serrana
CHARCUTARIA & GARRAFEIRA
Centro Comercial (Galeria), lj 29
Rua da República - 2625 Póvoa de Santa Iria
Tlf.: 21 956 69 00

Cesta Maravilha
CHARCUTARIA & GARRAFEIRA
R. do Tejo, Lt. Dta - Quinta da Piedade (2ª fase)
Póvoa de Santa Iria - junto à CGD
Tlf.: 21 956 10 57

ESCREVER É RECRIAR A VIDA



Como pão para a boca

por Alexandra Brito (Xana)

S seja rico, ou pobre. Seja neste cantinho do mundo Sou na outra ponta do planeta. Seja hoje, ou há mil anos atrás. Hoje, como sempre, o pão é um elemento fundamental da nossa gastronomia. E pensando bem, há poucas coisas que sejam tão universais e transversais como esta. A importância deste alimento é tal que o povo sempre que se refere a algo que é essencial diz: “Precisa disto ou daquilo como pão para a boca”. Que é como quem diz: “Necessita disto como o ar que respira”.

Pode faltar riqueza ou abundância numa casa. Mas quando falta o pão, “todos ralham e ninguém tem razão”. A falta de pão é associada à pobreza e à miséria. Ter pão na mesa era, pois, encarado como o requisito mínimo para saciar a fome e garantir a subsistência.

E durante muitos anos, na Teixeira e no mundo rural, o pão foi mesmo o elemento central da dieta da população. E fazer uma broa não era tarefa para meninos. Era, e continua a ser, algo que requer alguma ciência. Com algum tempo de antecedência do dia em que se ia “bailar” as broas levava-se o milho ao moinho para se fazer a farinha. Por norma, um alqueire de milho era suficiente para uma fornada de oito broas. Cabia à mulher da casa a tarefa de fazer o pão. Munida de um lenço na cabeça, para evitar que qualquer cabelo pudesse cair na gamela onde se amassava o pão, a mulher misturava a farinha de milho, com uma pitada de sal e com água quente que era acrescentada à massa, de forma intervalada, com água fria. Obviamente, não

se podia esquecer de um ingrediente importante: o fermento. Este fermento era obtido com os restos da massa antiga, já levedada, provenientes da última fornada. Batida a massa, esta era deixada repousar durante algumas horas para que levedasse, para que crescesse. E para que tal acontecesse, a mulher fazia um sinal da cruz na massa de pão ao mesmo tempo que dizia a seguinte reza: “São Vicente te acrescente, São Roberto te levede, São João te faça bom pão. Em nome do pai, do filho e do Espírito Santo”.

Passadas algumas horas, a gamela estava pronta para ir para o forno. Era aqui, no forno comunitário, que todas as famílias coziavam o pão, por norma, três a quatro famílias de cada vez. E como a população da aldeia era grande, o forno funcionava todos os dias e era preciso “apanhar vez” para conseguir cozer, tal era o rodopio.

Normalmente, era o forneiro que vinha à casa das senhoras buscar a gamela com a massa do pão e a transportava para o forno. As mulheres tiravam um bocado da massa da gamela para a bailadeira (uma tigela grande) e davam forma à broa, pondo a massa a dançar no ar. Com este movimento bonito, a broa ficava redondinha e pronta para ir ao forno. Para distinguirem as broas que pertenciam a cada família, cada mulher punha um sinal nas suas próprias broas: umas faziam um burquinho, outras faziam dois, outras faziam um risco. O trabalho do forneiro era pago com uma broa (ou massa de pão) oferecida por cada família.

Hoje, o forno comunitário já não trabalha na mesma lufa-lufa de antigamente. A comodidade e a facilidade de acesso diário a pão fresco levou muitas pessoas a deixarem de produzir o seu próprio pão. Mas não foram apenas as pessoas e a sociedade que mudaram. O pão também mudou. Deixou de ser feito de maneira simples e básica, para passar a ser manufacturado de forma sofisticada, com recurso a muitos ingredientes- alguns deles, até um pouco inusitados. Além do pão de trigo e da broa de milho é hoje possível encontrar pão de todas as maneiras e feitios: pão com azeitonas, integral, com passas, com nozes e sementes, etc. Aqui, como em muitas áreas do nosso dia-a-dia, a imaginação não tem limites. De tal forma que em 2010, um padeiro britânico decidiu criar o pão mais caro do mundo, feito a partir de uma farinha especial. O preço também era muito especial: cada pão custava mais de 26 euros.

Para os curiosos sobre a história do pão e o papel que o pão teve ao longo dos tempos na vida em comunidade (e nos rituais religiosos) aqui fica a recomendação de uma visita ao Museu do Pão. Por mim, não vou mais longe, este texto deu-me fome e termino-o aqui. O motivo é forte: tenho uma carcaça com manteiga à minha espera.





sabem valorizar a solidariedade entre todos e a amizade que dedicamos aos amigos. Não é apenas uma página do nosso calendário anual, mas sim uma página de sentimentos que se transmitem em actos de amor e solidariedade para com as pessoas que nos rodeiam.

É também tempo de balanço e tempo de promessas (muitas destas estarão – não sei bem porquê - completamente esquecidas ao acordarmos no dia um).

Começamos pelo balanço do ano. Realizaram-se na AAT ou foram por ela apoiados:

- Festas das tasquinhas.

- BTT

- Exposições ...

- Almoços e jantares: Réveillon, Antónios, Dia da Mulher..., todos muito concorridos e animados.

- ...

- O edifício da Associação foi remodelado e (re)arranjado, tornando-o mais funcional para o dia-a-dia e fazendo face a problemas que cuja resolução foi sendo adiada.

Promessa não é a palavra ideal para descrever as intenções desta associação, antes um conjunto de objetivos que a todos sirvam e a certeza de se continuar o enorme trabalho em prole da AAT. Existem de fato um conjunto de assuntos a tarefas a desenvolver, destacando-se o protocolo estabelecido com a Fundação Cardoso de Moura de Loriga para o regresso das consultas médicas na Teixeira; outras sairão das propostas da Direção a eleger e dos associados na Assembleia Geral.

Certamente, dados os tempos, muitas dificuldades esperam os teixeirenses e a AAT. Mas é nestas alturas que esta comunidade mostra a sua força – vejam a história dos baldios – fortalecida pela união, pela capacidade de lutarem e se adaptarem, a uma só voz, contra tudo e contra todos. Por outro lado, novas oportunidades surgem, essencialmente destinadas a gente mais nova, com conhecimentos e espírito de iniciativa e de trabalho – não falta na família Teixeira – que são potenciadas pela classificação deste local como Aldeia de Montanha; quem sabe, não será este o caminho para o regresso às origens?

Assim, a AAT espera a união de uma grande família de teixeirenses a favor de si próprios e da associação que os representa: ao fim e ao cabo, o espírito do Natal numa aldeia, que é exemplo para o País.

Bom Natal e Feliz Ano Novo

Bom Natal e Feliz Ano Novo

por Carlos Fernando Reis Marques

Otimismo é uma palavra que não ouvimos nem pronunciamos muito por estes dias. Atravessamos tempos difíceis, em que nos são exigidos constantemente novos sacrifícios para fazer face a uma crise global pela qual não somos responsáveis. As restrições financeiras têm sido impostas de uma forma cega, não só às famílias, mas também aos serviços públicos e às associações, pouco importando o inquestionável valor destes para o bem-estar das populações, particularmente as mais carenciadas.

Os tempos fazem lembrar aqueles que estiveram na origem da AAT: uma perseguição feroz, que durou 10 anos, em especial aos membros da Junta de Freguesia que lideravam a contestação generalizada dos Teixeirenses à apropriação ilegítima, pelo Estado, dos terrenos comunitários para os submeter ao “regime florestal obrigatório”.

Esta história pode e deve ser nesta época (re) contada nas casas da aldeia, fruto das vivências dos mais velhos e das aprendizagens dos mais novos, aproveitando as reuniões familiares que, apesar da crise não deixarão de se realizar.

De fato, passem as dificuldades, teremos certamente um Natal “bem quentinho” com o calor da lareira (recuperador, aquecimento...) e das famílias da Teixeira. Será o tempo em que, com saudade, voltaremos a ouvir risos e birras de crianças, misturados com as preocupações e os ralhetes de felicidade das mães e dos avós, mas também com as coisas boas que tornam a vida numa aldeia completamente diferente do sufoco da vida nas lisboas ou no estrangeiro.

É sempre um ponto de encontro entre gerações, que

Novo endereço na internet
(website)

Estamos a criar um novo espaço na internet que brevemente estará disponível, podendo, desde já, aceder-se ao atual, usando o seguinte novo endereço:

www.amigosdateixeira.pt



Eleições na AAT

É já nos próximos dias 23 e 30 de Dezembro, entre as 14h00 e as 18h00, que irão ocorrer as eleições, para o triénio 2013-2015, para os Órgãos Sociais da AAT. Pela primeira vez concorrem duas listas, a Lista A e a Lista B, apelando para que o maior número de associados vá às urnas e vote naquela que lhe pareça reunir as melhores condições para que a Associação Amigos da Teixeira saia vencedora.

Entretanto, tivemos conhecimento, embora de forma oficiosa, que há nomes propostos na lista B que não tiveram acordo tácito por parte dos próprios. A confirmar-se tal, logicamente, a Mesa da Assembleia Geral oficiará o 1º proponente de que esses nomes terão que ser substituídos até à véspera do primeiro dia de eleições para que possa legalmente concorrer.

Este ano a tomada de posse será logo após o encerramento e contagem dos votos, evitando-se, assim, uma nova assembleia só para que aquela seja efetuada.

Participe e depois de tomar o seu cafezinho vote e, pelas 19h00, do dia 30 de Dezembro, assista à tomada de posse dos novos Órgãos Sociais.

Assembleia Geral Eleitoral da AAT - Convocatória

JOÃO ALVARO PINTO MENDES, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Amigos da Teixeira, com Sede no nº 5 da Rua Nossa Senhora da Conceição, em TEIXEIRA, vem, nos precisos termos da alínea a) do nº 2 do art.º 29º dos Estatutos da referida Associação, convocar uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para os dias 23 e 30 de Dezembro de 2012 a decorrer na Sede da Associação nos seguintes termos:

1 - Ordem de Trabalhos: Eleição dos Corpos Sociais da AAT para o triénio 2013/2015;

2 – Forma de votação: Presencial

3-Horários de funcionamento da Assembleia Eleitoral: Abertura às 14h00 e encerramento às 18h00 no dia 23 de Dezembro e igual período de funcionamento no dia 30 de Dezembro.

4 – Entre as 18h00 do dia 23 de Dezembro e as 14h00 do dia 30 de Dezembro a urna eleitoral será selada e ficará, bem como os cadernos eleitorais, à guarda de alguém que reúna o consenso de todas as listas concorrentes.

5 – O colégio eleitoral é constituído por todos os associados, maiores de idade, inscritos há mais de seis meses e com as respetivas quotas em dia.

6 – Será automaticamente declarada eleita para o triénio 2013/2015 a lista de associados que reúna o maior número de votos.

LISTA A

Programa de Candidatura

A AAT É UMA CAUSA E UMA CASA COMUM DOS TEIXEIRENSES

A presente candidatura para os Órgãos Sociais da AAT, para o próximo triénio, pretende, primeiramente, dar continuidade ao rumo aprovado maioritariamente, faz mais de quatro décadas, pelo povo da Teixeira e que visava a defesa dos seus interesses coletivos e da manutenção da sua identidade.

Ao mesmo tempo, honrará os compromissos até agora assumidos e ambiciona alargar o âmbito e influência da AAT. Conta para isto com todos os associados, porque são a força e a razão da sua existência, no sentido que a AAT prossiga por muitos e bons anos o caminho escolhido por todos.

Reconhecimento contínuo dos associados mais antigos e que mais contribuíram para o reconhecimento da AAT.

Assentamos esta proposta em quatro pontos fundamentais:

Tradição: Defesa dos princípios e valores que nortearam a fundação da AAT e das carateísticas únicas das vivências desta aldeia.

Renovação: Hoje a Teixeira já possui um número muito razoável de pessoas jovens que podem dar o seu contributo para o futuro. Contudo, convém sublinhar a importância da população mais idosa e cuja experiência será continuará a ser de muita importância.

Atualização: A vida corrente está em constante mudança, pelo que esta instituição terá de se acomodar às novidades. Por outro lado, as pessoas, os bens e os edifícios não podem ficar parados no tempo e no espaço.

Reformulação: Da mesma forma, os estatutos da AAT, as funções do edifício e a disposição das suas

valências também devem ser alvo de reformulação.

Propomos:

- Prosseguir e melhorar o “Jornal da Teixeira” através da captação de mais colaboradores para o seu seio.
- Celebrar um acordo com a Fundação Cardoso Moura, de Loriga, de modo a implementar um novo posto médico, nas instalações da AAT, para que os associados possam ter assistência médica e de enfermagem sem necessidade de deslocação a outras terras. Esse acordo permitirá aos associados aceder a Consultas Médicas a custos reduzidos, mais baratos que a deslocação para Loriga, Vide e Seia, com o receituário respetivo a ser levado em conjunto para a Farmácia, que se comprometerá a entregar os medicamentos nas residências e a explicar devidamente a melhor forma de cumprir a terapêutica.
- Tendo em conta que a população residente é maioritariamente idosa, recebendo as pensões através de Vale Postal dos CTT, irá ser criada a possibilidade dos nossos associados receberem aquelas mensalmente na Associação.
- Manter uma atenção redobrada aos terrenos propriedade da AAT e que tanta cobiça tem despertado. Para além disso, prosseguir na tentativa de rentabilizar, sustentadamente, essa área através da plantação de árvores de rápido desenvolvimento, que tragam alguma mais-valia financeira, e outras, de carácter ambiental mais adequado aos terrenos e que sirvam para limitar os prejuízos de fogos.
- Continuar e melhorar a componente lúdica e cultural da AAT, que hoje é uma referência a nível concelhio. Criação de um novo espaço para a biblioteca. Continuação da realização de exposições fotográficas e outras. Promoção de eventos diversos. Organização de um passeio anual.
- Continuar o muito meritório trabalho de reanimação do bar e restaurante que a anterior direção levou a cabo e que fez com que associados, há muito afastados, tivessem regressado ao seio da AAT. A frequência crescente destes serviços é a prova de que havia algo a fazer.
- Proceder à manutenção preventiva do edifício e da piscina para se evitar a deterioração das instalações.
- Arranjar, sem grandes custos, mas de uma forma integrada na paisagem, o espaço exterior do edifício da AAT, de modo a embelezá-lo e a torná-lo funcional. Há, para isto, a promessa da Câmara Municipal de Seia de doar um projeto elaborado por uma arquiteta paisagista dos seus serviços e de conceder algum apoio em equipamentos/ materiais.
- Reformular os estatutos da AAT, readequando-os ao tempo presente e aos fins que mais continuem a servir o povo da Teixeira.
- Solicitar cada vez mais a ajuda de todos, sobretudo em trabalho e capacidades nesta ou

naquela área.

- Manter, de uma forma aberta e franca, as boas relações institucionais mantidas com os diferentes órgãos de poder, nomeadamente o Poder Local Democrático (Câmara Municipal de Seia e Junta de Freguesia) e com a Igreja.
- Manter as boas relações com as organizações nossas congéneres da região, bem como com o Rancho Etnográfico “Os Camponeses da Teixeira”.

Candidatos aos Órgãos Sociais

Direção

Presidente: João Pedro Pinto de Brito

Vice-presidente: Ricardo Jorge dos Santos Brito

Tesoureiro: António Brito Santos

Secretário: Carlos Fernando Reis Marques

Vogal: Cláudio Alexandre Gonçalves Pereira

Suplentes: M^a da Anunciação Pinto Brito dos Santos e Fernando Marques.

Assembleia-Geral

Presidente: António dos Santos Reis

Primeiro Secretário: Maria de Fátima Santos

Segundo secretário: Anabela Santana de Brito

Suplentes: José Álvaro Mendes

Conselho Fiscal

Presidente: António Francisco Loureiro

Vogal: Leontina Pereira de Brito Reis Pedroso

Vogal: Maria de Fátima Reis Correia

Suplentes: Fernando da Silva Figueiredo

LISTA B

Candidatos aos Órgãos Sociais

Direção

Presidente: António Pinto Marques

Vice-presidente: António Marques Pereira

Tesoureiro: Joaquim Reis de Figueiredo

Secretário: Carlos Brito Santos

Vogal: Avelino de Almeida

Assembleia-Geral

Presidente: António Domingos Reis

Primeiro Secretário: Paulo Pinto Reis

Segundo Secretário: Rute Cristina Marques de Almeida

Conselho Fiscal

Presidente: José Cristóvão Pereira

Primeiro Secretário: Carlos Pereira dos Santos

Segundo secretário: Carlos Pinto Marques

Passagem de Ano 2012/2013

Uma vez mais a AAT irá celebrar a chegada de um Novo Ano. Para além do tradicional jantar, à meia-noite serão servidos, gratuitamente, bolo-rei, passas e espumante a todos os participantes naquele e a todos os teixeirenses que se queiram juntar a este alegre evento e prosseguir connosco ao som de música de baile. Pelas 02h00 da manhã será, ainda, servido um caldo verde quentinho a todos os presentes. As bebidas e outros petiscos, a partir da meia-noite, serão pagas ao balcão, quer pelos participantes do jantar, quer pelos que decidam festejar, na AAT, o Novo Ano.

O bar do piso térreo encerrará cerca das 23h00, estando os aí presentes convidados a juntarem-se aos que jantaram no salão para, deste modo, todos, como teixeirenses, poderem saudar a entrada do Ano de 2013.



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA
RÉVEILLON
2012/2013
PROGRAMA:

20:30h - Jantar convívio

MENÚ:

- ENTRADAS DIVERSAS.
- BACALHAU COM NATAS.
- PERNA DE PORCO À LAGAREIRO.
- BUFFET DE FRUTAS E DOCES.
- VINHOS, CERVEJA E SUMOS.
- CAFÉ E DIGESTIVO (AGUARDENTE OU WHISKY NOVO).

MÚSICA PARA DANÇAR

24:00h - Passagem de Ano

OFERTA DE BOLO REI E ESPUMANTE A TODOS OS TEIXEIRENSES QUE QUEIRAM CELEBRAR O ANO NOVO NA ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTEMENTE DE TEREM OU NÃO JANTADO NA MESMA. O SERVIÇO DE BAR, A PARTIR DESTA HORA, SERÁ PAGO AO BALCÃO.

02:00h

SERÁ SERVIDO GRATUITAMENTE UM QUENTE E SABOROSO CALDO VERDE A TODOS OS PRESENTES.

INSCRIÇÕES:
INSCRIÇÕES PARA O JANTAR (até ao dia 23 de Dezembro)

- BALCÃO DA AAT OU TLF 238 861 058
- ARMÉNIO: 962 348 009 OU JACQUEM SILVINO: 964 454 402
- MEMBROS DE 6 ANOS: GRÁTIS
- DOS 6 AOS 11 ANOS: € 10,00 (SO JANTAR)
- DOS 12 AOS 100 ANOS: € 15,00 (SO JANTAR)

NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

A Teixeira vai voltar a ter médico

Com o encerramento das Extensões de Saúde de Teixeira, Alvoco da Serra e Sazes da Beira; com o encerramento parcial das Extensões de Saúde de Loriga e Vide, devido à aposentação do Dr. Nolasco; com o previsível aumento das taxas moderadoras e com o isolamento a que estas freguesias estão votadas, com uma rede de transportes públicos deficiente e cada vez mais cara, as Juntas de Freguesia de Loriga, Alvoco da Serra, Vide, Sazes da Beira, a Fundação Cardoso de Moura em Loriga e a Associação dos Amigos da Teixeira, através dos seus representantes legais, reuniram com o Dr. Nolasco e juntos estabeleceram um protocolo que visa facilitar o acesso dos utentes destas entidades aos cuidados de saúde, mediante o pagamento simbólico de uma determinada quantia por consulta. Pensamos tratar-se de um acordo razoável, pois permite aos beneficiários aceder a Consultas Médicas na sua freguesia a custos reduzidos, mais baratos que a deslocação para Loriga e Vide ou Seia, com o receituário respectivo a ser levado em conjunto para a Farmácia, que se comprometeria a entregar os medicamentos nas respectivas residências e a explicar devidamente a melhor forma de cumprir a terapêutica. Posteriormente há ainda a hipótese de um Enfermeiro e de uma Fisioterapeuta se associarem a este projeto, apenas para sócios destas Instituições, tornando-se numa mais-valia para as nossas populações mais desfavorecidas.

Mais informações sobre o Protocolo a estabelecer irão ser prestadas aos associados da AAT e no próximo número, a publicar no primeiro trimestre de 2013, este serviço já estará certamente a funcionar o que constituirá um valor acrescentado muitíssimo

importante para os teixeirenses e para os associados da AAT.

Donativos para o “Jornal da Teixeira”

2012 foi um ano regular em ofertas pecuniárias para o nosso jornal, mas apelamos para a necessidade de mais associados contribuírem para com o esforço que tem sido feito para dar a conhecer, de forma mais agradável e abrangente, o que se passa na nossa aldeia. Esperamos que, em 2013, continuem a chegar-nos contributos e consigamos, assim, manter a regular publicação daquele. Abaixo, seguem os últimos nomes dos associados que quiseram apoiar o “JT”.

Fernando Pinto Marques.....€ 6,00
Filhos do falecido João de São Romão.....€ 25,00
M.ª Custódia Marques Gonçalves.....€ 14,00

Fenómenos na Teixeira

O nosso associado Artur de Figueiredo colheu um dia destes, na Relva, este cremelo, nome que na Teixeira se dá aos cogumelos, que pesava, antes de ser comido numa belíssima “arrozada”, cerca de 300 gramas. Um fenómeno de tamanho e sabor.



Necrologia

Faleceu, aos 79 anos, no dia 30 de Novembro, a nossa associada Laurinda de Jesus Pinto, nascida na Teixeira em 30 de Julho de 1933. Era irmã de Maria da Conceição Pinto, cunhada de Albertino Luís de Brito e tia de Carlos Manuel Pinto de Brito, os quais, desde já, agradecem a todos os que manifestaram a sua solidariedade nesta data tão triste.

A AAT apresenta-lhes as suas condolências, bem como aos restantes familiares.

Da Junta de Freguesia

O Presidente da Junta de Freguesia da Teixeira, Sr. José Manuel Domingos, fez-nos chegar uma mensagem de votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo, a qual veio acompanhada de um mapa resumo das obras levadas a cabo na freguesia durante 2012 e que foram as seguintes:

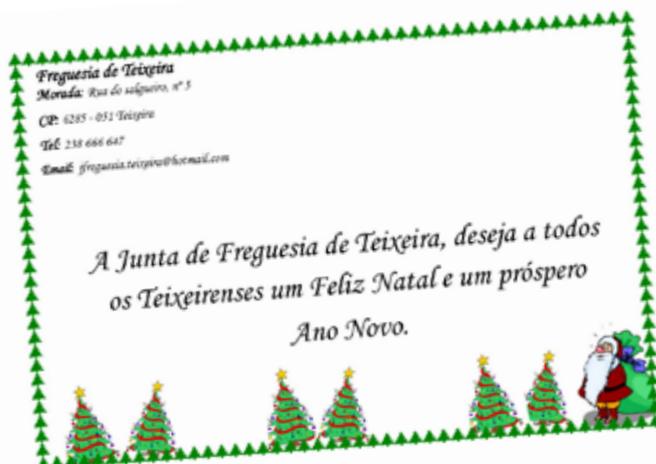
Teixeira:

- Apoio à colocação da TDT (construção do barracão onde foi colocada a aparelhagem adquirida com o fundo entregue pela AAT e ligação de um novo cabo elétrico);
- Limpeza de caminhos florestais;
- Pavimentação de ruas;

- Muro da igreja;
- Passadiço na Rua das Flores;
- Muros e barrancos;
- Canalização de água da Rua das Rosas;
- Projeto oficial da rede de esgotos e água na freguesia e anexa

Teixeira de Baixo:

- Reparação do depósito da água;
- Colocação de grades junto à capela;
- Placas de informação.



NOTÍCIAS CONCELHIAS

A Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT) propõe a união de oito freguesias no Concelho de Seia. Na proposta que foi entregue na Assembleia da República, a quem cabe a última decisão, os deputados terão que aprovar a redução de uma freguesia urbana e sete freguesias rurais.

A UTRAT propõe a “União das Freguesias de Seia, São Romão e Lapa dos Dinheiros”; “União das Freguesias de Vide e Cabeça”; “União das Freguesias de Tourais e Lajes”; “União das Freguesias de Sameice e Santa Eulália”; “União das Freguesias de Torrocelo e Folhadosa”; “União das Freguesias de Carragozela e Várzea de Meruge”; e a “União das Freguesias de Santa Marinha e São Martinho”.

A freguesia de Teixeira, bem como as freguesias de Alvoco da Serra, Girabolhos, Loriga, Paranhos, Pinhanços, Sabugueiro, Sandomil, Santa Comba, Santiago, Sazes da Beira, Travancinha, Valezim e Vila Cova A Coelheira, segundo a proposta da UTRAT, mantêm as estruturas actuais.

A UTRAT propõe que o novo mapa administrativo das freguesias situadas no território do Município de Seia seja o correspondente ao da imagem que ilustra esta notícia. A proposta foi amplamente repudiada numa



reunião que ocorreu oportunamente convocada pela Comissão Permanente da Assembleia Municipal e que contou com a presença da presidência e vereação da Câmara e todos os presidentes das 29 juntas de freguesia.

Recorde-se que no passado mês de Junho a Assembleia Municipal pronunciou-se no sentido de manter a totalidade das freguesias existentes no Concelho e de «considerar apenas» como situadas no lugar urbano de Seia «apenas as freguesias» de São Romão e Seia, conforme é referido na Lei nº 22/2012. De acordo com o artigo 14 do mesmo diploma, «a deliberação da Assembleia Municipal que não promova a agregação de quaisquer freguesias é equiparada, para efeitos da presente lei, a ausência de pronúncia». Como tal, os membros da Assembleia Municipal remeteram para a UTRAT a decisão de «apresentar à Assembleia da República propostas concretas» para a reorganização das freguesias do Concelho de Seia, o que veio a acontecer.

Comissão fez «trabalho técnico» e fusão é «decisão política».

O presidente da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT), Manuel Porto, afirmou que «a união de freguesias é uma decisão política» e que a comissão se «limitou a fazer trabalho técnico». A proposta «limita-se a fazer contas, isto é, a cumprir a lei 22/2012» (regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica), sublinhou Manuel Porto, em declarações à Lusa. «Limitamo-nos a fazer as contas, a ver o que dá cada caso», isto é, «a definir as uniões – e não extinções – de freguesias» que, «em função da aplicação da lei», se devem processar em cada concelho, explicitou o professor de Direito.

(Jornal “Porta da Estrela”, edição de 15.11.2012)

ESPAÇO MEMÓRIA

DICIONÁRIO DE TERMOS USADOS NA TEIXEIRA (continuação),

por *Lucília Pereira Santos*

C A'cata – à procura;
C'damseu – Um para cada um
Cabaça – Espécie de abobora branca, com a forma de um oito, usada como recipiente de vinho ou funil, depois de retiradas as sementes e devidamente curtida;
Cabeço – Pequena elevação de terra;
Cabeiro – Que fica no fundo;
Cachapum - Mergulho de cabeça para baixo;
Cacho – Uva;
(en) Caçapo – Nú;
Cadeias – Peça de ferro perpendicular ao lume, em cuja a extremidade se penduram as panelas;
Cagaçal – Recanto onde se defetava ao ar livre e para onde se despejavam os penicos;
Caganátia – Excremento das cabras;
Cagança - Vaidade, presunção;
Cagão – Vaidoso;
Cagarela – Medroso, que não pode mais;
Cagufo – Medo
Cainha – Sempre a queixar-se;
Caldear – Misturar;
Caldudo – Sopa de castanhas piladas á qual se junta leite;
Caleiras – Escadas;
Calhado – Expriente, calejado;
Calitre – Eucalipto;
Calma – Muito calor;
Cambo – Gancho de ferro que serve para pesar; balança antiga;

Canastrão – Cesto grande de verga;
Canchanada – dar um passo;
Cancela – Portão de madeira;
Candeia – Lâmpada antiga de azeite;
Caneira – Cana do milho;
Cangalhas – metade para um lado, metade para o outro; armação que se colocava nos burros para facilitar o transporte dos produtos;
Caniço – Estrutura de ripas por cima da lareira, utilizada para a secagem das castanhas;
Cantareira – armário de madeira para guardar a loiça e na parte inferior é onde se colocam os cântaros da água;
Capar – Castrar;
Carcódia – Casca do pinheiro;
Carne fresca – Carne de cabra, era assim designada porque não ia ao sal, quando matavam uma cabra tinha que ser comida;
Carolo – Farinha grossa de milho cozida com água e sal e que depois se misturava com leite ou mel;
Carrambulada – Fila;
Carronchas - às costas, às cavalitas;
Caruja – Chuva miúda;
Carujar – Chuviscar;
Caruma – Folhas dos pinheiros;
Caruncho – Velhice;
Casca – Descascar;
Cascurel – Massa de pão agarrada á pá do forno
Cassamulo – Parte interna da espiga;
Castanhola – Estalo com a cabeça dos dedos;
Catrapão – Mal vestido;

Cebocada – Espantada, assustada;
 Cevar – Dar comer em abundância, geralmente aos porcos para os engordar;
 Chabasco – Porco, grosseiro;
 Chaboucas – Pouco instruídas;
 Chafurda – Sujo, porco;
 Chamabaril – Pau curvo, que se enfia nas articulações das patas traseiras do porco para se pendurar e abrir;
 Chamiça – Lenha miúda para acender o lume;
 Chamissada – Seca, sem sumo;
 Chamuscar – queimar o pelos, normalmente do porco;
 Chanescos – Meios fechados, relativo aos olhos;
 Chanfrana – Aguardente fraca;
 Chapinhar – andar com os pés nas poças de água;
 Chapuço – Porco;
 Charola – Passeio;
 Cheirar – Fazer , “ o que andas aqui a cheirar?”
 Chiba – cabra nova;
 Chicha – Carne
 Chícharo – Feijão frade;
 Chilra – Diz- se da sopa com pouco puré; sem qualidade / tempero;
 Chilro - que fala muito;
 Chincar – Fechar;, fazer cair - “ chincar a loisa”;
 Chincavelho – Trinco da porta;
 Chisgalhar – Partir aos bocados;separar;
 Chisnar – Esturrar, queimar;
 Chocalheiros – com um cheiro muito ativo, por ex. os alhos;
 Chocalho – Campainha que o gado usa oa pescoço;
 Chocho – seco “ o feijão está chocho”; maluco, simplório;
 Chungalhada – Mistura de coisas sem préstimo;
 Chupista – Pessoa que procura viver á custa dos outros;
 Ciente – Está descansada que ...; ter a certeza;
 Cigalho – bocado; pequeno pedaço de carne;
 Cinisga – Rapariga magra e esperta;
 Cioso – Pessoa metida consigo; bem vestido;
 Cirandar – andar de um lado para o outro;
 Cisco – Bocado pequeno;
 Cispar – Fugir;
 Coalhada – Leite coalhado;
 Coalhar – Coagular;
 Coalho – Parte retirada do estômago dos cabritos

que depois de seco servia para coalhar o leite;
 Cobiça – Que quer; inveja
 Cobrão - doença que se caracteriza pelo aparecimento de umas borbulhas, muito dolorosas e difíceis de curar;
 Coçar – Arranhar;
 Cochicho – Falar baixinho;
 Coichichito – Coisa pequena;
 Coicito – Pequeno bocado de terra;
 Codancha – Sujo “ cheio de côdeas”;
 Codinha – Bocado de pão;
 Codrilheiro – Que se mete na vida dos outros;
 Coirão – Diz-se de mulher de mau porte;
 Colandrina – Má; coscuvilheira;
 Colhéreiro – Que mete o nariz onde não é chamado;metidiço;
 (não me) Colho – Não consigo;
 Cômbaro – Paredes das leiras onde se plantam as videiras;
 Comichoso - Tudo o incomoda
 Conduto – Acompanhamento do pão (queijo, chouriço, etc)
 Conha – Vassoura alta de giesta usada para separar o centeio da palha;
 Coninhas – Diz-se de alguém que não tem personalidade;
 Corecheta – andar sempre na rua; no passeio;
 Corisco – Criança arrisca, que não para nada com ela;
 Cornicho – As extremidades do fundo do saco;
 Corrécio – Vádio;
 Correio – alcoviteiro, que leva e trás;
 Cortelhas – sentar entre as pernas, os mais novos normalmente sentavam-se nas cortelhas dos pais;
 Cortiço – Colmeia;
 Cotunho – Parte inferior do presunto, acima do pé;
 Cravelha – Peça de madeira com que se fecham as portas normalmente das palheiras;
 Cresta – Ato de tirar o mel ás colmeias;
 Criamoso – Propício; que se presta a ter piolhos;
 Crosto -Primeiro leite das cabras quando acabam de parir;
 Cueiro – Fralda de pano;
 Curral – Loja onde se guardam os animais
 Cuspo – Saliva.
 Cuvulo – Bastante cheio.

Bernanda Santos
Pronto a Vestir de Senhora
Vestidos, Malas, Acessórios de Moda
 Lojas: Mercado de Aguálva, 12 - 13 | Mercado do Cacém, 45 | Tlm: 96 43 98 432

CARTAS DE ASSOCIADOS

Por motivo de falta de espaço, não será publicada, neste número, a resposta à carta enviada pelo associado Luciano dos Santos Pereira e que foi divulgada no último número desta publicação. Contudo, tendo em conta o conteúdo daquela, contamos publicar essa resposta já no próximo número.

Recebemos, entretanto, uma carta do nosso Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Álvaro Pinto Mendes, que, durante quase três décadas, presidiu a este importante órgão da AAT e que no momento da sua saída quis sintetizar o que se passou durante aquele período.



“Prezados Associados,

Aproximando-se o “render da guarda”, solicitei-me o coordenador do “Jornal da Teixeira”, um artigo que, em sua opinião, sintetizasse os vinte e tal anos que levo à frente das Assembleias-Gerais da nossa Associação.

Trata-se obviamente de um enorme desafio já que, nem por escrito nem oralmente, tenho em mente tantos factos ocorridos neste período. Optei portanto por apresentar um “conto” que embora repita factos já narrados, ainda que doutra forma, me parece oportuno realçar. Do facto peço a vossa compreensão e como acontece em todos os contos começa assim:

Era uma vez ...

Era uma vez um povo alegre e solidário que vivia algures no centro das Beiras, sem estradas, sem electricidade e todos os confortos que ela permite, sem água ao domicílio, sem esgotos, com uma escola que funcionava de tempos a tempos quando algum(a) professor(a) atravessava a barreira e se conseguia fixar, enfim ... numa forma que hoje em dia muito boa gente não acredita que fosse possível. No entanto esse povo era feliz porque partilhava os bens que possuía e igualmente partilhava os trabalhos agrícolas. E era uma festa quando aos fins-de-semana aparecia nos “beijos” de alguém um simples realejo que difundia as melodias bem conhecidas e à luz de candeeiros de petróleo ou de azeite se realizavam bailes dignos de grandes salões. Uma outra qualidade os distinguia: Como bons beirões tinham apego às suas terras bem como aos ditos “baldios” (sem o serem) que a todos provinham de matos e lenhas e de pastagem aos fatos de cabras que por lá pastoreavam.

Até que um dia, para cumprimento de um diploma governamental da época, apareceu alguém que se queria apropriar das ditas, para fazer delas o que bem aprovesse. Evidentemente que o nosso bom

povo não deixou ... e assim “nasce” a Associação Amigos da Teixeira. O que a seguir se passou é do domínio público pelo que me desobrigo de contar.

Com a chegada da estrada e outras melhorias que se seguiram iniciou-se uma certa debandada das pessoas à procura de melhor vida. Ficaram os mais idosos e aí nasce um novo problema: Como minorar as dificuldades dos idosos (e não só)? Daí à reunião de gente de boa vontade na procura de soluções foi um pequeno passo e cedo se conclui da necessidade de encontrar um espaço onde as pessoas se possam reunir, ocupar algum tempo e fundamentalmente nasçam soluções para os pequenos/grandes problemas que possam surgir com qualquer pessoa e/ou agregado familiar.

Para a concretização desse projecto foram designadas pessoas que, à partida, reuniam um certo consenso e pareciam ter capacidade para o concretizar. A par disso dinamizou-se uma equipa de angariação de fundos que teve o sucesso que todos conhecemos e da qual nos orgulhamos.

A euforia da capacidade de angariação de fundos levou-nos, eu próprio me penalizo, a descurar o acompanhamento do nascimento e crescimento da obra que se edificava. É certo que por diversas vezes questionei o principal responsável no sentido de toda a gente ficar a saber exactamente aquilo que se estava a tentar edificar e a resposta era invariavelmente que o arquitecto era muito bom: ia fazer uma coisa espectacular (sic).

Muitos de nós se questionam agora se era realmente isto que queríamos e nos questionamos por, em tempo oportuno não termos tido a coragem de reverter a situação. Eu sei que os responsáveis de então tiveram a melhor das intenções quando “projectaram” a obra. Partiram disso sim de premissas que, para mim, estavam e estão erradas: o atrair turistas e viajantes como se alguma vez a Teixeira fosse destino turístico ou quiçá, rota turística.

Com as actuais instalações muito difícil é de concretizar as finalidades e o âmbito inicialmente definidos para a Associação.

Há já algum tempo tentei junto da Direcção de então

“remendar” um pouco a situação e lancei a ideia de , nos terrenos anexos ao actual edifício , se “erguer” um outro (simple) que albergasse no piso térreo um amplo salão com um palco “aberto” por baixo da rua (que permitisse qualquer tipo de espectáculo) e no piso intermédio um espaço destinado a museu que salvaguardasse aquilo que ainda se encontra nas nossas antigas casas . Quando falei no assunto a ideia foi considerada “estúpida” e impraticável além de onerosa. Após diversas explicações e acerto de posições passou de “besta a bestial” e pouco tempo acabando por ser considerada uma excelente ideia. Apesar disso sempre que em Assembleias Gerais eu tentava levar o assunto ao conhecimento e decisão por parte dos associados, a atenção era desviada e eu não consegui os meus intentos.

A propósito, se essa ideia tivesse sido concretizada, muito provavelmente não estaríamos neste momento com problemas para a concretização das festas anuais da nossa Terra que a (quase) todos muito agradam.

Aliás permitam-me mesmo afirmar que a técnica de desviar assuntos “quentes” das Assembleias foi muito usada. Por exemplo sempre que vinham a lume as questões financeiras (mesmo nas AG's para aprovação das contas) tudo servia para que não se falasse disso porque, diziam-me, os associados não percebiam nada disso e só lhes ia fazer confusão. Por essa razão não percebi a proposta avançada por um sector de associados na última Assembleia de Agosto p.pº para que a Direcção não tomasse decisões em matéria financeira sem decisão prévia da A.G.

Muito mais haveria para narrar mas ... este “conto” já vai longo demais pelo que me abstenho de acrescentar mais seja o que for.

Aproveito para agradecer a todos aqueles que comigo colaboraram neste espaço de tempo e duma coisa podem ter a certeza: Continuarei fiel à Teixeira e atento ao decorrer da vida da sua Associação.”

João Álvaro Pinto Mendes, presidente da MAG



HUGO PINTO
silvicultura & jardinagem

Tlm.: 963 760 954 - 917 918 503

Email: hugo_pinto85@hotmail.com

LIMPEZA DE
TODO O TIPO DE
TERRENO
Trator com
carpintaria
Motorroçadora
Motoserra

VENDA E
PRODUÇÃO DE
LENHA
Trator com
rachador

SERVIÇOS DE
JARDINAGEM





CULTURA

Durante a sua estadia na Teixeira, aproveite para conhecer mais detalhadamente a nossa região. Hoje sugerimos uma visita a

Manteigas

O concelho de Manteigas está totalmente integrado na área do Parque Natural da Serra da Estrela. É o concelho mais pequeno do distrito da Guarda, com uma área de 121,98 quilómetros quadrados e apenas



Na vila de Manteigas, acerca de 775 metros de altitude, na margem esquerda do Zêzere, existe uma estância termal de águas sulfúreas, bicarbonatadas, sódicas, fluoretadas, que brotam à temperatura de máxima de 42,8°C, indicadas para o tratamento de reumatismo, afeções das vias respiratórias e Este concelho possui uma das mais extensas manchas florestais de toda a área do Parque Natural da Serra da Estrela, da qual se destaca o Perímetro Florestal de Manteigas criado em finais do século XIX. Manteigas partilha com Seia e a Covilhã o local mais emblemático e visitado da serra, a Torre, onde se situa o ponto mais elevado de Portugal continental, a 1993 metros de altitude.

(MN) - Monumento Nacional, (IIP) - Imóvel de Interesse Público

quatro freguesias, onde reside uma população de 3 471 habitantes. A nível de património construído, para além das igrejas e das capelas existentes nas quatro freguesias do concelho, merece referência a Casa das Obras (IIP), solar brasonado situado no centro da vila de Manteigas.



O novo website do CISE – Centro de Interpretação da Serra da Estrela já está online. De “cara lavada”, o novo portal surge com um novo endereço www.cise.pt e é tecnicamente mais dinâmico, informativo, próximo e interativo, com especial destaque para a partilha com o público de vídeos e imagens, na galeria destinada para o efeito, e de informações nas redes sociais.

Conheça a plataforma que dá a conhecer esta estrutura municipal, suas valências, projetos e atividades.

LAZER

Lombo de porco com castanhas

Adoro lombo de porco com castanhas, mas nunca tinha feito em casa. Comprei umas castanhas com casca que dei um escaldão, tirei a casca e congelei de propósito para depois fazer este lombo. Adorei! Estava uma delícia e regalei-me a comer castanhas.

Ingredientes:

- 1 lombo de porco com cerca de 1kg
- 800 gr de castanhas frescas ou congeladas
- 500 gr de batatinhas para assar
- azeite
- 1 copo de vinho branco
- sal
- 1 colher de sopa de massa de pimentão
- 1 caldo Knorr de carne
- alecrim
- 1 dente de alho
- 1 cebola



Preparação:

- Com umas horas de antecedência (ou no dia anterior) façam uma marinada para o lombo de porco
- Juntem a massa de pimentão com o vinho branco e o alecrim e reguem o lombo de porco.
- Na altura de fazerem o lombo, coloquem-no num tabuleiro de forno e reguem com a marinada. Se necessário acrescentem um pouco de água.
- Temperem de sal, reguem com um fio de azeite e juntem o caldo Knorr de carne aos pedacinhos por todo o lombo e pelo tabuleiro.
- Piquem finamente o dente de alho e a cebola e espalhem-nos pelo lombo e pelo tabuleiro também.
- Levem o lombo a assar e vão regando com o molho.
- Uns 15 minutos depois juntem as batatinhas à volta do lombo e 10 minutos depois juntem as castanhas
- Reguem bem com o molho ao longo da cozedura e deixem a carne, as batatas e as castanhas assarem bem.
- Um bom tinto será a escolha certa para este saboroso prato ou, se preferirem, um espumante bem fresco, bruto ou seco,, será, também, uma boa opção. Não esqueçam de brindar antes de iniciarem a refeição. Bom apetite!

Serra da Estrela[®]
Restaurante Tradicional

Centro Vasco da Gama | Forum Aveiro | Almada Forum | Forum Montijo | Forum Coimbra
Palácio do Gelo | Atrium Saldanha | Mar Shopping | Forum Sintra



SEDE

AAT - Associação dos amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira Seia
Telf.: 238 661 058
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua Cesário Verde, 27
Paiões-Vale Mourão
2635-468 Rio de Mouro

coordenadas GPS da Teixeira

40°15'11"N 7°44'29"W

Visite-nos em
www.amigosdateixeira.pt

ISENTA DE REGISTO NA E.R.C., AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 9/6, ARTIGO 12.º N.º 1.A